

Lagos Sul e Norte se separam do Plano

Câmara aprova projetos que retiram as duas localidades da jurisdição da Administração de Brasília

Jorge Cardoso/Arquivo



Os Lagos Norte e o Sul são as mais novas regiões administrativas do Distrito Federal. O plenário da Câmara Legislativa aprovou, ontem, dois projetos de lei do Executivo, retirando as duas localidades da jurisdição da Administração de Brasília (Plano Piloto). Os deputados também autorizaram a abertura de crédito suplementar de até CR\$ 18 milhões para cada uma das regiões administrativa, que terão direito também a 120 cargos novos.

O primeiro projeto aprovado foi o que cria a RA do Lago Norte. Durante a discussão da matéria, alguns parlamentares se manifestaram contra a aprovação. O deputado Peniel Pacheco (PTB) ressaltou sua preocupação com a descaracterização do Plano Piloto. Ele acha que a medida não é boa nem para os moradores. "O orçamento para os dois Lagos poderá ser reduzido futuramente sob a alegação de que só

tem residências nos dois lugares. Pode haver privilégio para o Plano Piloto. Aí não terá como fazer remanejamento de verbas", observa. O deputado Fernando Naves (PP) discorda de Peniel. "Se fosse assim, assentamento não teria verba própria".

Com a aprovação dos dois PLs, a RA do Lago Norte ficou composta pelo Setor de Habitação Individual Norte (Shin), Setor de Mansões do Lago (SML), Setor de Postos e Motéis Norte (SPMN), comunidade da Vila Varjão e outras pequenas áreas. A Administração do Lago Sul, por sua vez, terá sob sua jurisdição o Setor de Habitação Individual Sul (Shis), o Setor de Mansões Dom Bosco, o Aeroporto de Brasília, as áreas pertencentes ao Jardim Botânico, a Escola de Administração Fazendária e a Reserva Ecológica do Roncador.

Cruzeiro ganha praça e Roriz anuncia obras

O governador Joaquim Roriz vai sancionar ainda esta semana o Projeto de Lei nº 1182, aprovado pela Câmara Legislativa, prevendo a criação da Avenida Comercial do Cruzeiro. O anúncio foi feito por Roriz, ao inaugurar a "Praça da Alegria", ontem, no Centro Comercial do Cruzeiro. Na oportunidade, falou sobre uma série de novas obras que serão iniciadas em breve na cidade e fez um balanço do que já está sendo feito para melhorar a infra-estrutura daquela satélite.

O projeto prevendo a criação da Avenida Comercial do Cruzeiro é de autoria do deputado Odilon Aires (PMDB/DF). A avenida deverá ser construída entre o Cruzeiro Velho e Novo, na via HCE/RE. O projeto aprovado pela Câmara Legislativa prevê lotes para o comércio e a prestação de serviços, que serão vendidos através de licitação pública, de acordo com a Lei de Licitações e Contratos nº 8.666.

Oficineiros e microempresários presentes à inauguração da praça reivindicaram ao governador a definição de uma praça para os dois setores, no Cruzeiro, que irá proporcionar a criação de mais 500 empregos diretos. Roriz disse que vai atender ao pedido, tomando providências junto ao secretário de Indústria e Comércio, José Ornelas. Segundo o governador, os interessados serão convocados para discutir o problema com o GDF e até a semana que vem deverá sair um posicionamento do governo sobre a questão.

Também na "Praça da Alegria", o governador anunciou que já estão sendo concluídas pela Novacap 36 ligações de ruas nas entre-quadras e três estacionamentos do Cruzeiro Velho, além de 17 novos estacionamentos no Cruzeiro Novo e na Octogonal.

COMUNIDADE APROVA

- **João Bosco Ximenes**, motorista de táxi no Lago Norte — Agora nós vamos ter, pelo menos, para quem reclamar da falta de sinalização, dos buracos na pista e da falta de segurança. Até então dependíamos da prefeitura que, por ser um poder informal, pouco resolvia, porque não tinha nem uma sede própria.
- **Virgílio Alves**, morador — Nossas reivindicações pela ponte do Lago Norte sempre se perderam na administração de Brasília, que acabava protegendo nossos pedidos. Talvez, com a administração, o problema da falta de rede de esgoto também possa ser resolvido, com mais agilidade, já que a maioria das casas usa fossas sanitárias.
- **Geraldo Bonifácio**, proprietário de banca de jornal — A administração poderá estimular até a atividade econômica no Lago Norte, que hoje tem problemas sérios com a falta de agências bancárias e de apoio do governo. Outros problemas como a falta de escolas de 2º grau, poderão ser resolvidos com a administração própria.
- **Ana Carolina de Carli**, advogada — Mudei há pouco mais de um mês para o Lago Sul e já vivo o problema de queda freqüente da rede elétrica nos dias de chuva. Problemas simples como este e o da falta de policiamento nas quadras mais distantes das pontes poderão ser solucionados com uma administração autônoma.
- **José Umberto Ceze**, administrador — Poderemos resolver pequenos problemas, que antes se perdiam na administração de Brasília. Vamos ter a quem reivindicar, já que teremos orçamento próprio, a construção da rede de esgoto e a terceira ponte.
- **Mauro Soares**, gerente do bar Alquimia — A administração vai resolver pequenos conflitos, como aqueles que ocorrem entre os comerciantes noturnos do Gilberto Salomão e os moradores, que reclamam insistentemente do barulho. Poderemos chegar a bom termo com um órgão mediador que esteja empenhado em resolver questões próprias do Lago Sul.

O Lago Sul terá sob sua jurisdição a área residencial, o aeroporto, o Jardim Botânico e o Roncador